ARMOR CAPITAL

Relatório Semanal de Câmbio

11 de setembro de 2026

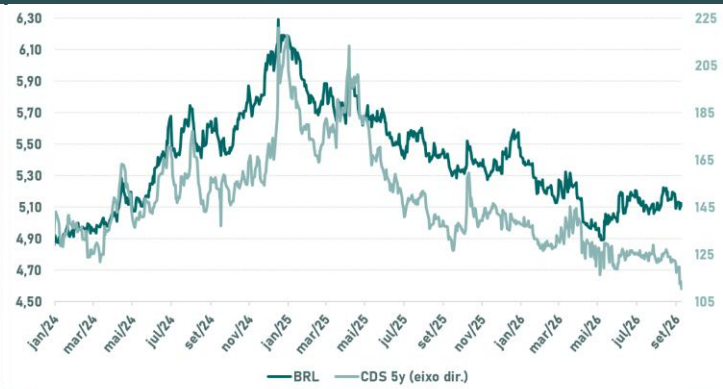
1. VISÃO SEMANAL

- No campo geopolítico, a semana foi marcada pelo aumento das tensões no Oriente Médio, com intensificação dos ataques. O Irã tem mostrado disposição para escalar o conflito, enquanto o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que sua resolução pode ficar para depois das eleições de meio de mandato, previstas para o início de novembro. Ainda sobre as eleições, Trump prometeu o pagamento de US$ 5 mil por adulto caso vença, embora a probabilidade disso ocorrer seja baixa, diante da queda de sua popularidade e da elevada chance de os democratas conquistarem a maioria na Câmara. Nos dados econômicos, o destaque ficou para as divulgações de inflação, à medida que a reunião do *FOMC* da próxima semana se aproxima. O *PPI* de agosto avançou 0,4% na comparação mensal, mas a composição relevante para o PCE mostrou alguma piora, deixando um viés menos construtivo para a divulgação prevista para 30 de setembro. Mais relevante, o núcleo do *CPI* avançou 0,29%, acima do esperado, aumentando significativamente a probabilidade de uma alta de 0,25 p.p. pelo *FOMC*. A composição mostrou forte influência dos preços de telefonia móvel, mas, de forma geral, o resultado levou a revisões altistas para o core PCE, agora projetado mais próximo de 0,3%. A decisão do *FOMC*, portanto, segue pressionada na direção de uma alta, especialmente com o petróleo novamente acima de US$ 100 por barril. Por fim, o ECB elevou a taxa básica de juros da Zona do Euro em 0,25 p.p., para 2,50%, conforme o esperado. No entanto, ruídos após a reunião indicam disposição para uma alta adicional em outubro, condicionada à evolução do cenário. Nesse ambiente, o dólar apresentou alta volatilidade na semana.

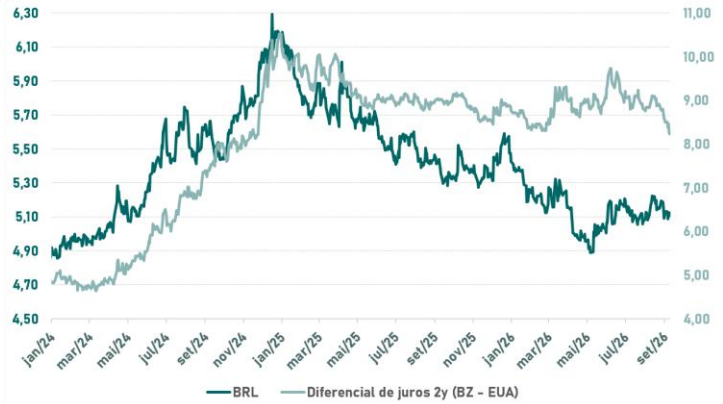
- No ambiente doméstico, os ruídos políticos dominaram o noticiário, diante da possibilidade de envolvimento de ministros do STF no caso Master. Apesar das muitas idas e vindas, o cenário tem se tornado mais conturbado para o governo e, consequentemente, mais favorável à oposição. Esse movimento também aparece nas pesquisas, que mostram queda da popularidade do governo atual e maior possibilidade de alternância de poder. Outro destaque foi o IPCA fechado de agosto, que recuou 0,32%, ligeiramente abaixo do consenso de -0,28%. A composição também foi um pouco mais construtiva, com melhora na ponta tanto da média dos núcleos quanto dos serviços subjacentes, embora estes últimos ainda permaneçam em patamares elevados. Além disso, parte da pressão sobre os núcleos veio do reajuste dos preços de cigarros, reforçando uma leitura marginalmente mais benigna. Por fim, a PMS de julho ficou estável, frente à projeção de alta de 0,2%. Apesar da surpresa baixista, o resultado negativo ficou concentrado em serviços de informação e comunicação, enquanto as demais categorias avançaram na ponta, reforçando a elevada volatilidade do indicador. Nesse ambiente, o real apresentou desempenho melhor que a média de seus pares.

2. REAL VS INDICADORES DE MERCADO









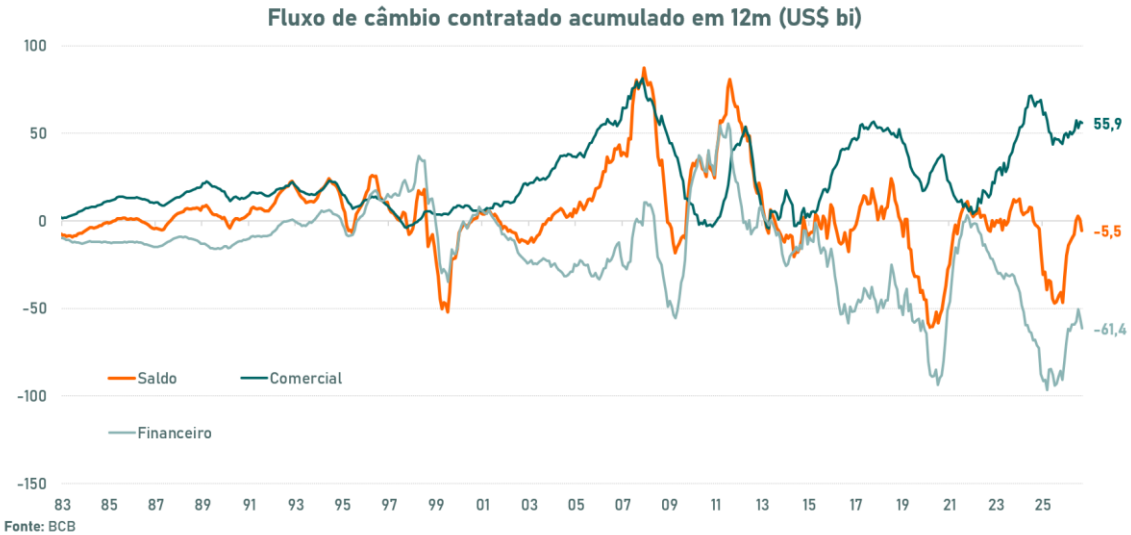
Fonte: Bloomberg

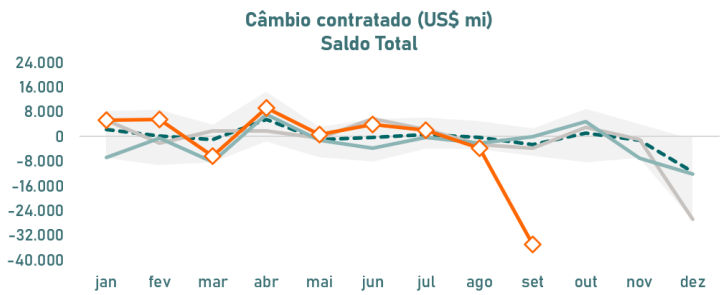
☐ QUERO RECEBER MAIS MATERIAL INFORMATIVO

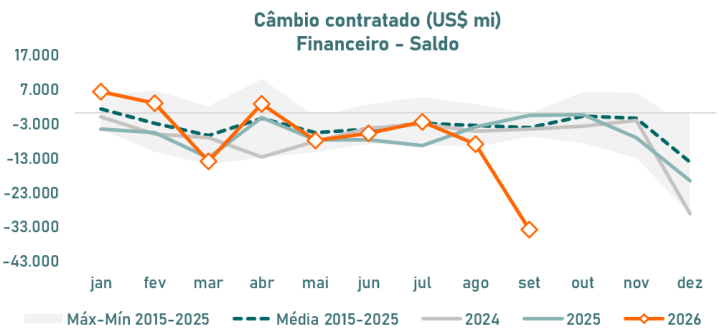
4. FLUXO CAMBIAL CONTRATADO

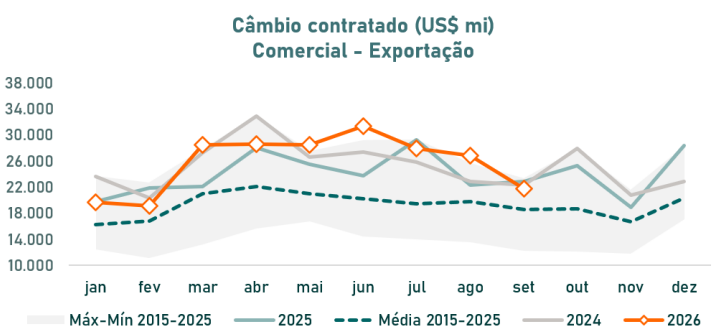
Bottom line: **Fluxo cambial negativo em US$ 7,5 bilhões entre 31 de agosto e 04 de setembro**

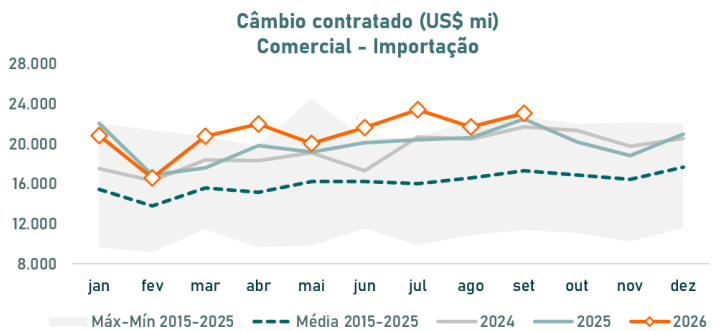
- O mercado de câmbio registrou saldo negativo de US$ -7,5 bilhões entre os dias 31 de agosto e 04 de setembro, refletindo fluxo negativo de US$ -7,5 bilhões no segmento financeiro e um fluxo positivo de US$ 3 milhões no segmento comercial.
- Em relação ao fluxo financeiro, as entradas ficaram praticamente estáveis na ponta, ao passo que as saídas aceleraram em relação ao mês anterior, o que deixou o segmento abaixo da sazonalidade sugerida para o mês.
- No fluxo comercial, o destaque foi o arrefecimento das exportações, deixando o segmento abaixo da sazonalidade sugerida para o mês.
- Com esse resultado, o fluxo cambial em 12 meses acumula saldo de US$ -5,5 bilhões. No ano, o acumulado é de US$ 9,1 bilhões.











Fonte: BCB

5. BALANÇA COMERCIAL - MDIC

Bottom line: **Superávit de US$ 1,9 bilhão na primeira semana de setembro**

- A balança comercial registrou superávit de US$ 1,9 bilhão entre os dias 1 e 6 de setembro. Com isso, o saldo dessazonalizado e anualizado ficou em US$ 130 bilhões e em US$ 55 bilhões excluindo petróleo.

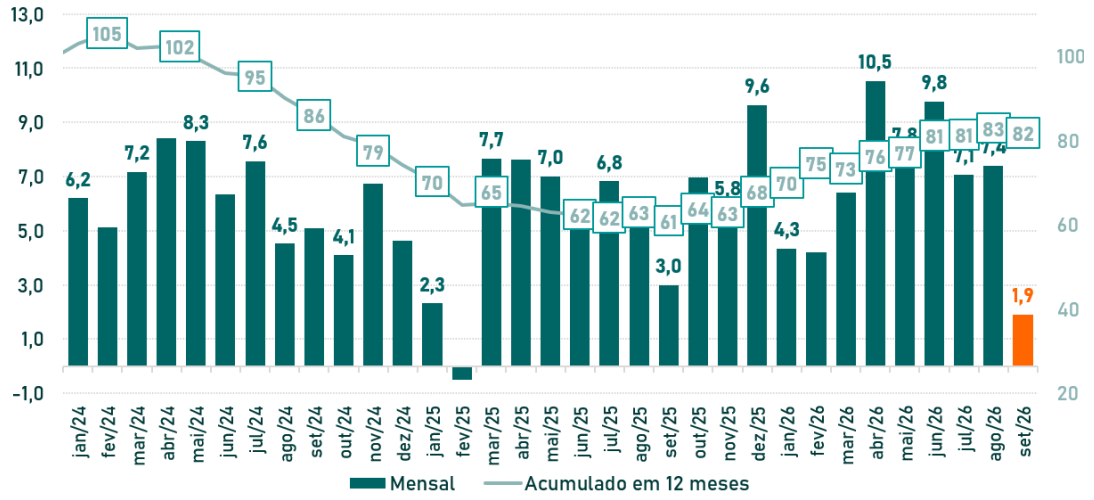
- No mês, as exportações avançaram 17,7% m/m, enquanto as importações cresceram 8,8% m/m em termos dessazonalizados e mensalizados. Excluindo petróleo, as exportações cresceram 6,2% m/m, enquanto as importações avançaram 4,9% m/m.

- O desempenho das exportações refletiu principalmente Petróleo e derivados (+65,4% m/m), Café (+66,3% m/m) e Suco de Laranja (+70,6% m/m), considerando a ponderação entre valores e volumes embarcados. Na comparação interanual, as exportações totais avançaram 31,5%.

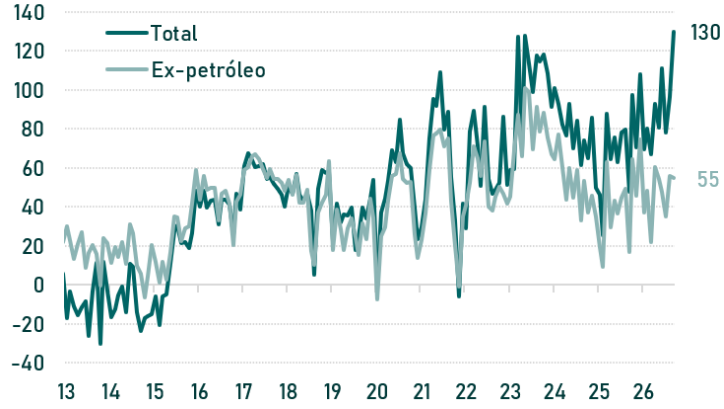
- Do lado das importações, os principais destaques foram Veículos, automóveis e partes (+51,8% m/m), Combustíveis e lubrificantes (+37,4% m/m) e Adubos e fertilizantes (+45,8% m/m). Na comparação interanual, as importações totais cresceram 7,7%.

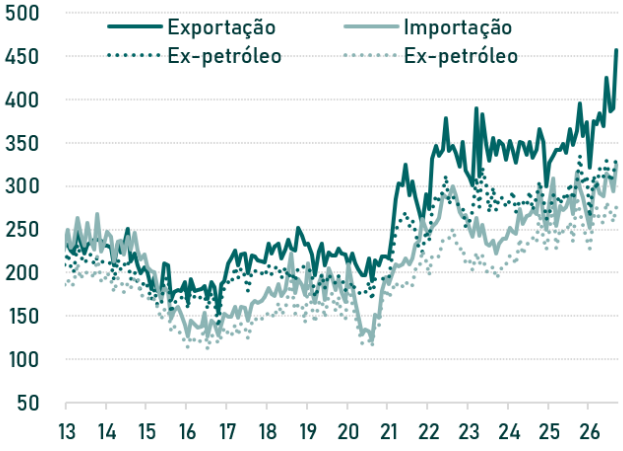
- Com esse resultado, a balança comercial acumulou superávit de US$ 81,9 bilhões nos últimos doze meses. No ano, o saldo acumulado é de US$ 59 bilhões.US$ 83,0 bilhões nos últimos doze meses, enquanto o saldo acumulado no ano atingiu US$ 57,4 bilhões.

Balança Comercial - Saldo (US$ bi)



Saldo dessazonalizado e anualizado (US$ bi)

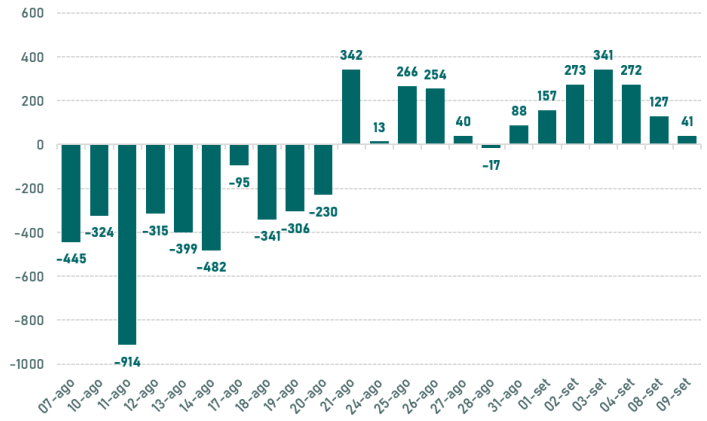




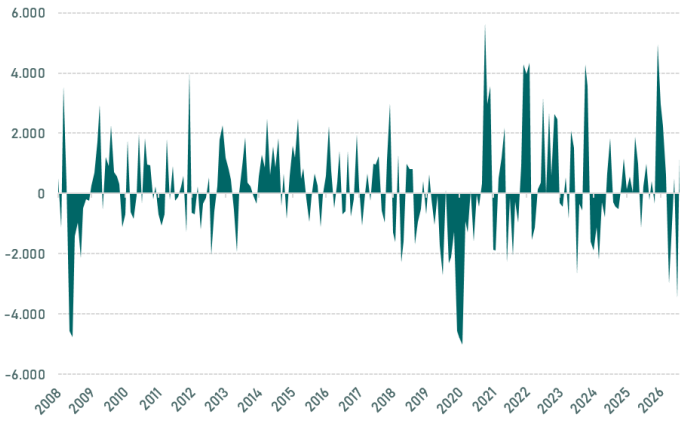
Fonte: MDIC

6. FLUXO DE ESTRANGEIROS

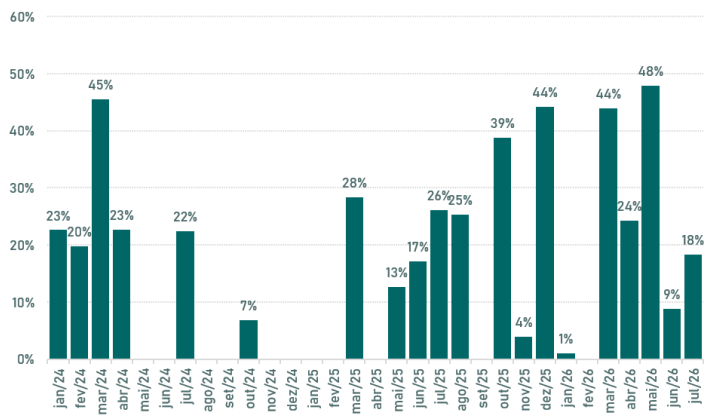
Fluxo de Estrangeiros na B3 - Diário (US$ mi)



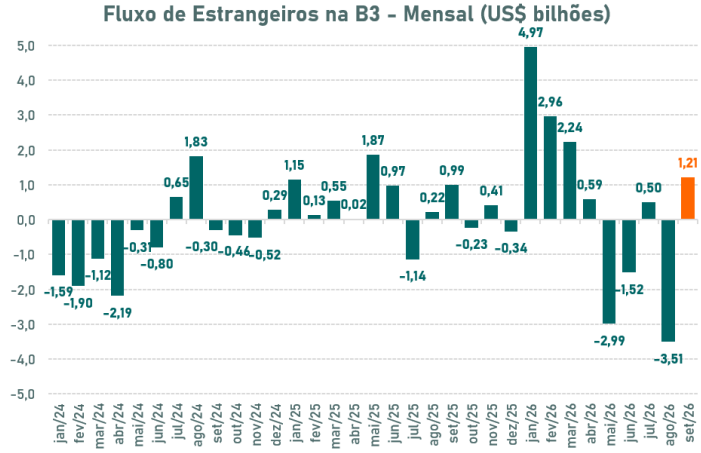
Fluxo de Estrangeiros na B3 - Mensal (US$ milhões)



Participação de Estrangeiros em IPO e Follow-On



Fluxo de Estrangeiros na B3 - Mensal (US$ bilhões)



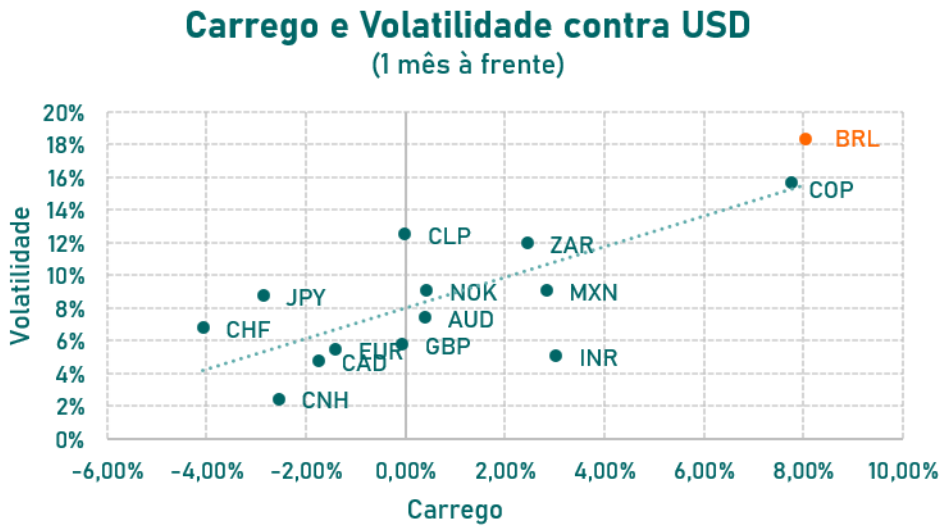
Fonte: B3

Ofertas Públicas (B3)

Empresa	Classificação	Negociação	Total (R$ mi)	R$/US$	Total (US$ mi)	Participação de Estrangeiros	Fluxo (US$ mi)
Caixa Seguridade	Follow-On	21/03/2025	1.215,12	5,73	212,13	28,35%	**60,1**
Azul	Follow-On	25/04/2025	1.661,44	5,68	292,34	0,00%	-
Orizon	Follow-On	26/05/2025	635,08	5,67	112,03	12,67%	**14,2**
Méliuz	Follow-On	16/06/2025	180,08	5,49	32,79	17,16%	**5,6**
Fras-le	Follow-On	17/06/2025	400,00	5,50	72,71	26,06%	**18,9**
Gafisa	Follow-On	04/08/2025	88,67	5,50	16,12	25,35%	**4,1**
Pague Menos	Follow-On	02/10/2025	243,48	5,34	45,61	38,80%	**17,7**
Cosan	Follow-On	05/11/2025	9.062,50	5,36	1.691,71	1,66%	**28,1**
Cosan	Follow-On	13/11/2025	1.437,50	5,30	271,27	18,22%	**49,4**
Cury	Follow-On	15/12/2025	574,12	5,42	105,94	44,13%	**46,7**
Azul	Follow-On	08/01/2026	97,92	5,39	18,18	0,00%	-
Azul	Follow-On	08/01/2026	7.343,64	5,39	1.363,44	0,00%	-
Moura Dubeux	Follow-On	26/01/2026	482,63	5,28	91,35	32,67%	**29,8**
Azul	Follow-On	23/02/2026	4.986,93	5,17	965,45	0,00%	-
Pine	Follow-On	05/03/2026	245,93	5,26	46,72	30,41%	**14,2**
Pague Menos	Follow-On	10/03/2026	458,50	5,16	88,87	51,03%	**45,3**
Vitru	Follow-On	17/04/2026	203,54	4,98	40,89	24,23%	**9,9**
Compass	IPO	11/05/2026	3.039,36	4,89	621,39	47,84%	**297,3**
Copasa	Follow-On	15/06/2026	8.389,71	5,06	1.657,69	8,80%	**145,9**
Espaço Laser	Follow-On	29/06/2026	38,47	5,17	7,44	0,00%	-
Engie Brasil	Follow-On	16/07/2026	8.359,52	5,10	1.638,64	15,53%	**254,5**
Isa Energia	Follow-On	27/07/2026	1.200,00	5,12	234,52	37,92%	**88,9**
	Efetivo 2026		25.248,2		6.774,6	13,08%	885,9

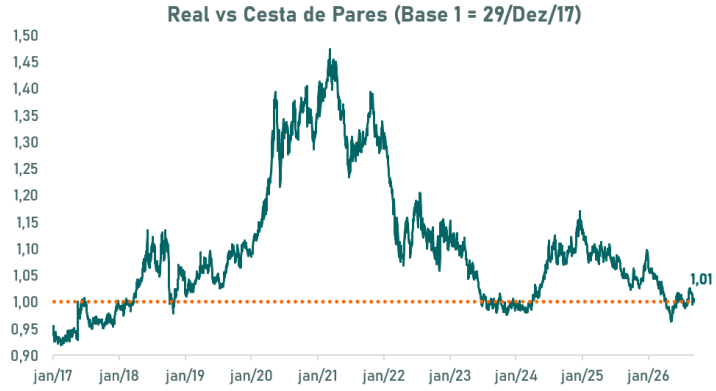
Fonte: B3 e Armor Capital

7. CARREGO E VOLATILIDADE

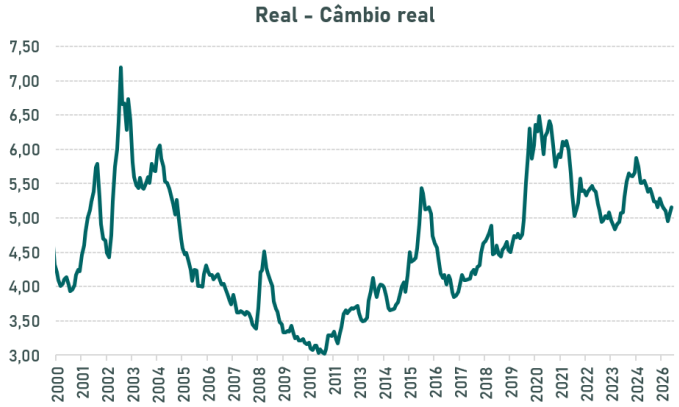


Fonte: Armor Capital

8. PERFORMANCE DO REAL



Fonte: Bloomberg



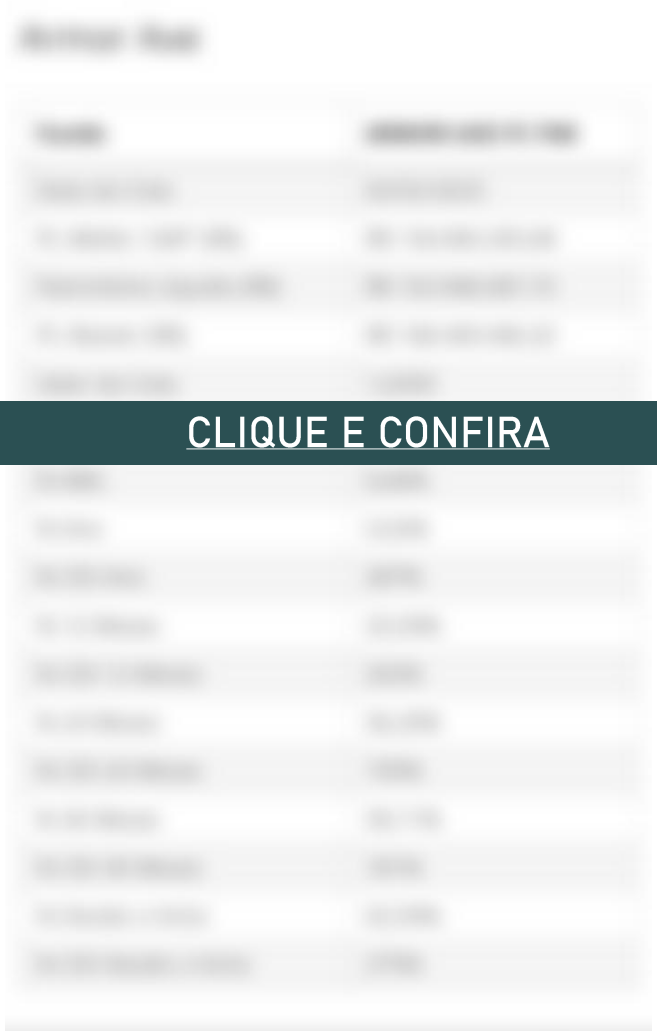
Fonte: BCB; **Elaboração:** Armor Capital

	Variação				Volatilidade Anualizada			
	7d	30d	90d	YTD	7d	30d	60d	90d
Brasil	**-0,1%**	**-1,0%**	**1,3%**	**-6,4%**	**8,7%**	**9,4%**	**8,6%**	**8,8%**
Austrália	0,4%	-1,5%	-1,8%	-7,0%	6,8%	5,5%	5,7%	6,2%
Nova Zelândia	1,2%	0,8%	0,3%	-1,0%	6,1%	7,4%	7,3%	7,5%
África do Sul	1,2%	0,0%	-0,9%	-2,5%	8,4%	8,0%	10,5%	9,9%
Canadá	0,2%	-0,5%	-0,9%	1,1%	4,5%	5,0%	4,4%	4,3%
Peru	0,0%	0,0%	-0,8%	0,0%	5,3%	3,7%	3,2%	3,7%
Chile	0,9%	3,0%	4,9%	4,6%	13,7%	9,5%	10,0%	9,7%
Colômbia	-1,3%	-1,9%	-10,8%	-18,4%	2,1%	15,1%	15,7%	14,3%
Turquia	0,3%	1,7%	5,0%	13,1%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%
Rússia	-2,3%	1,6%	16,4%	7,0%	10,0%	13,6%	12,6%	14,6%
México	0,5%	-0,5%	-1,5%	-5,8%	4,8%	4,0%	4,6%	5,5%
Índia	1,1%	0,2%	0,5%	6,3%	2,5%	3,4%	3,4%	4,0%
Indonésia	-0,2%	-1,5%	-1,5%	5,5%	6,0%	4,4%	4,7%	4,9%
Média	**0,2%**	**0,0%**	**0,8%**	**-0,3%**	**6,1%**	**6,9%**	**7,0%**	**7,3%**

Fonte: Bloomberg

ARMOR CAPITAL

Rentabilidade



CLIQUE E CONFIRA

ADVERTÊNCIA: Este material de divulgação não constitui uma oferta e/ou solicitação de aquisição de quotas de fundos de investimento e nem de quaisquer solicitação de compra ou venda de instrumentos financeiros. Este material é confidencial e pretende atingir somente aos destinatários. A Armor Gestora de Recursos LTDA. ("Armor Capital") é uma sociedade devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, na categoria "gestora de recursos". A Armor Capital não atua na distribuição de cotas dos fundos de investimento sob sua gestão. A Armor Capital não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste relatório. As informações contidas neste site são de caráter exclusivamente informativo e não constituem nenhum tipo de aconselhamento de investimentos, notadamente análise e consultoria de valores mobiliários. Nos termos da autorregulamentação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Os recursos aplicados em fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, do custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade apresentada dos fundos de investimento não é líquida de impostos.